



HORTA, JARDINAGEM E ARTESANATO COMO TERAPIA OCUPACIONAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) DE VIDEIRA

VEGETABLE GARDEN, GARDENING AND CRAFTS AS OCCUPATIONAL THERAPY IN THE PSYCHOSOCIAL CARE (CAPS) OF VIDEIRA

Leila Lucia CAMINTIA¹; Milena Fátima RIGO²; Gilson Ribeiro NACHTIGALL³; Ricardo de ARAÚJO⁴; Alan Schreiner PADILHA⁵; Allan Charles Mendes de SOUSA⁶; ⁷Nicole TREVISANI

^{1,2} Bolsistas Edital Interno, Instituto Federal Catarinense campus Videira

³ Professor orientador, Instituto Federal Catarinense campus Videira; gilson.nachtigall@ifc.edu.br

^{4,5,6,7} Professores colaboradores, Instituto Federal Catarinense campus Videira

RESUMO

O projeto horta terapêutica vem sendo desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial de Videira-SC (CAPS) desde 2017, com ótimos resultados na terapia de pacientes. Objetiva o manejo de hortaliças, atividades de jardinagem e artesanato como recurso terapêutico para os pacientes inseridos no grupo de Terapia Ocupacional. Também objetiva incentivar o trabalho social dos alunos do curso Técnico em Agropecuária do Instituto Federal Catarinense campus Videira, que juntamente com os docentes orientam os pacientes sobre as técnicas de plantio e cuidados com as hortaliças e flores. Este projeto tem proporcionado resultados significativos como terapia dos pacientes.

Palavras-chave: Horta; jardinagem; artesanato

ABSTRACT

The therapeutic vegetable garden project has been developed in the Psychosocial Care Center of Videira-SC (CAPS) since 2017, with excellent results in patient therapy. The goal is the management of vegetables, gardening activities and crafts as a therapeutic resource for patients in the Occupational Therapy group. It also aims to encourage the social work of the students of the Technical College in Agriculture at the Federal Institute of Santa Catarina campus Videira, which together with the teachers guide the patients on planting techniques and care with vegetables and flowers. This project has provided significant results as patient therapy.

Keywords: Vegetable garden ; gardening ; crafts

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Em todas as classes da sociedade, em todas as regiões do mundo há pessoas que necessitam de apoio psicológico para vencerem problemas de saúde mental. São muitos fatores, causas e consequências que contribuem com essa doença. Essas variações resultam das circunstâncias sócio-econômicas e de medidas que os países adotam quanto ao bem estar dos cidadãos (PITTA, 2001).

A Terapia Ocupacional no campo da saúde mental apresenta diferentes estratégias de intervenção, entre elas as oficinas e grupos terapêuticos, que constituem um dispositivo de tratamento bastante utilizado na clínica da Terapia Ocupacional (BARATA; COCENAS; KEBBE, 2010).

Utilizando vários tipos de intervenções, a Terapia Ocupacional é voltada “à prevenção e ao tratamento de indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas,

perceptivas e psico-motoras, decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas, através da sistematização e utilização da atividade humana como base de desenvolvimento de projetos terapêuticos específicos” (COFFITO, 2014).

Nas últimas duas décadas, uma série de estudos descobriram que as plantas e as atividades relacionadas a elas, são benéficos para qualquer um, tem efeitos especialmente notáveis em pessoas com deficiências físicas e mentais. Também ajudam os pacientes com doenças graves para recuperar a sua independência, suas habilidades manuais e qualidade de vida. Além disso, as pessoas com problemas de comunicação aprendem a expressar seus sentimentos e construir relacionamentos (BLANCO, 2011).

A hortiterapia, horticultura ou terapia horticultural, é uma técnica utilizada como tratamento há séculos e tem benefícios reconhecidos, de acordo com a Associação Americana de Terapia Horticultural. Horticultura terapêutica é uma atividade do encontro humano com sua própria natureza, a compreensão de sua natureza como parte de um mundo natural que nos precedeu e que fazemos parte (ASOSIACIÓN ARGENTINA DE TERAPIA HORTÍCOLA, 2013).

Com tantos atributos, a hortoterapia tem sido utilizada em institutos correccionais, nos casos de dependência química ou alimentar, fisioterapias, doenças mentais, no tratamento de idosos e doentes senis, bem como entre crianças com necessidades especiais ou não. Para os mais velhos, a jardinagem possui um efeito extraordinário, pois estimula a ação e exercita a coordenação mão-olhos, melhora a capacidade motora fina, ajudando na abstração do pensamento obsessivo da perda de forças e da saúde (ALMEIDA, 2011).

A realização da horta terapêutica viabiliza a expressão, a espontaneidade, o conhecimento das potencialidades e das limitações dos pacientes e promove o desenvolvimento em diversos aspectos (emocional, social, intelectual e físico), possibilitando que o paciente adquira maior grau de independência e autonomia (ARRUDA, 1962). As oficinas terapêuticas, por meio da formação de hortas, surgem num processo que visa restabelecer a cidadania da pessoa com transtornos mentais por meio da desconstrução do modelo asilar de atenção à saúde mental.

De acordo com Kantorski et al. (2011) as atividades de suporte terapêutico são consideradas atividades que permitem o exercício da cidadania e a expressão de liberdade.

A utilização de horta terapêutica, jardinagem e artesanato como terapia ocupacional são comprovadamente eficientes na colaboração ao processo de reabilitação de pacientes portadores de sofrimento mental grave, tanto no tratamento das doenças psicológicas / psiquiátricas.

Quanto aos alunos do IFC Videira justifica-se pela aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula com também o convívio com pessoas do seu meio.

METODOLOGIA

A horta terapêutica, práticas de jardinagem e artesanato foram desenvolvidas no Centro de Atenção Psicossocial de Videira no Bairro Vinhedo em encontros semanais. As atividades de horta terapêutica, jardinagem e artesanato fazem parte das atividades promovidas pelo profissional Terapeuta Ocupacional, compondo o grupo em média 30 pacientes, divididos em 2 grupos.

Cada grupo se responsabilizou pelas tarefas de cuidados com a horta, jardinagem e artesanato a cada 15 dias, sendo que as atividades de artesanato foram incluídas em 2019 para realização principalmente nos dias chuvosos, onde as atividades de horta e jardinagem não podem ser realizadas.

Os papéis e responsabilidades de cada um são definidos ao longo da construção do projeto conforme interesse do grupo.

O Instituto Federal Catarinense – IFC, em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial possibilitou a participação de alunos e docentes do curso Técnico em Agropecuária para orientar os pacientes sobre as técnicas de plantio e cuidados com as plantas diversas. Para a implantação da horta construídos canteiros, realizadas as correções da acidez do solo (calagem) e utilizados esterços e compostagem na adubação das hortaliças e das flores. .

Na horta foram semeadas ou transplantadas várias espécies de hortaliças, temperos, plantas medicinais e aromáticas. As práticas de jardinagem foram realizadas no pátio do CAPS, e as atividades de artesanato nas salas nas dependências do CAPS.

As atividades realizadas com os pacientes na horta e na jardinagem foram desde o preparo do solo, calagem, adubação, plantio ou semeadura, manejo das diferentes espécies, já nas atividades de artesanato foram confeccionados os mais diversos objetos, desde a pintura de caixas de leite(Tetra park) e pneus descartáveis utilizados na jardinagem. Todas as atividades desenvolvidas foram acompanhadas pela Terapeuta Ocupacional e demais profissionais do CAPS Videira.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os encontros semanais no CAPS são nas quartas-feiras no período matutino. Durante a Terapia Ocupacional, a horta terapêutica é a primeira atividade a ser realizada, ocorrendo a colheita e eventual plantio, repondo as hortaliças retiradas do canteiro (Figura 1).

Figura 1- Pacientes do CAPS realizando o plantio e colheita de hortaliças



Nas atividades de jardinagem foram realizados através dos tratos culturais e plantio de flores no jardim do CAPS, onde foram plantadas flores da estação em pneus ou tonéis (Figura 2).

Figura 2- Atividades de jardinagem no CAPS Videira



As atividades de artesanato foram feitas com caixas de leite (tetra park), pneus e garrafas, Os pneus e garrafas pintadas são utilizados nas atividades de jardinagem (Figura 3).

Figura 3- Atividades de artesanato no CAPS Videira



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto expõe formas de terapias ocupacionais que podem ser desenvolvidas com facilidade e que trazem consigo benefícios de imediato, com destaque para a crescente melhora nos quadros clínicos dos pacientes que participam dos encontros no CAPS.

A terapia Ocupacional é vantajosa para os pacientes, que no caso da horta, da jardinagem e do artesanato, incentivam a cooperação, disposição, alegria, alimentação saudável, conhecimento, desenvolvimento de habilidades, prazer, autonomia, bem estar, relacionamento social, cidadania e a autoestima.

Estes resultados que são visíveis, exteriorizam as consequências do projeto de extensão na vida dos que possuem algum sofrimento mental, fazendo que os mesmos atinjam a recuperação de forma gradativa e de maneira positiva, em aspecto comunitário e familiar.

Portanto, a terapia ocupacional desenvolvida pelo IFC e o CAPS, auxilia no processo de tratamento, visando a reinserção dos pacientes no ambiente social, com a utilização de práticas simples e de fácil implementação.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cristina. Jardim é Terapia. Revista Viva Saúde. 2011. Disponível em: Acesso em: 14 agosto 2019.

ARRUDA, A.G. Saúde mental na comunidade: a terapia comunitária como dispositivo de cuidado. 2010. 65 p. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública). Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, 2010.

ASOCIACIÓN ARGENTINA DE TERAPIA HORTÍCOLA (Argentina). ¿Qué es la Terapia Hortícola? Fundamentos. 2013. Disponível em: . Acesso em: 15 maio 2019.

BARATA, D. A.; COCENAS, S. A.; KEBBE, L. M. Coordenação de grupos de terapia ocupacional em enfermaria psiquiátrica – relato de supervisão realizada com uma estagiária. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, São Carlos, v. 18, n. 2, p. 181-190, 2010.

BLANCO, Myriam López. MEDICINA COMPLEMENTARIA Terapia hortícola: una técnica que cura a los enfermos en el jardín: Suplemento de Salud do jornal EL MUNDO. 2000. Disponível em: . Acesso em: 14 maio 2019

COFFITO. Disponível em < http://www.coffito.org.br/conteudo/con_view.asp?secao=46>. Acesso em: 03 maio 2019.

KANTORSKI, L.P.; COIMBRA, V.C.C.; DEMARCO D.A.; ESLABÃO, A.D.; NUNES, C.K.; PITTA, A. M. 2001. Reabilitação psicossocial no Brasil. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 45p.